

A Videira - Uma Alternativa para a Agricultura Familiar

A Videira – Uma alternativa para a agricultura familiar – A Embrapa é responsável pela otimização do processo produtivo da videira e da comercialização garantida da uva na Zona da Mata Norte de Pernambuco

* Por Selma Cavalcanti Cruz de Holanda Tavares

Introdução

A agricultura familiar representa um setor de peso no cenário econômico nacional com 12,3 milhões de trabalhadores no campo. Contudo, um grande problema precisa ser resolvido e diz respeito a garantia da sustentabilidade de seus agroecossistemas e melhoria da qualidade de vida da população. Isso demanda a geração de conhecimentos e de tecnologias adaptadas às suas especificidades.

A videira tida como cultura de clima temperado, é uma realidade também em clima tropical, como no Nordeste do Brasil na região semiárida onde a cultura é de grandes produtores responsáveis por sua exportação contribuindo com mais de 90% do volume das exportações de uva do país, e na Zona da Mata de Pernambuco onde é explorada pela agricultura familiar.

Num breve diagnóstico, observa-se que a falta de tecnologias aplicadas ocasionam as famílias agricultoras um baixo rendimento, impactos negativos no ambiente, baixa qualidade de vida, êxodo rural e insegurança alimentar. Assim era a realidade dos viticultores da Zona da Mata Norte de Pernambuco, possuíam ofertas irregulares do produto uva, problemas fitossanitários que acarretavam no uso freqüente de agrotóxico e elevação do custo de produção. Também, as produtividades estavam em média de 12 ton/ha/ano, consideravelmente abaixo em relação ao que a cultura normalmente tem capacidade de oferecer.

Como solução, pesquisas da EMBRAPA de otimização do sistema de produção da videira na Zona da Mata Norte de Pernambuco e ajustes de tecnologias aplicadas a agricultura familiar, nos últimos dez anos vêm sendo desenvolvidas. Visando a inserção social e econômica das famílias, se têm trabalhado em prol da sustentabilidade da viticultura. Conquista de mercados e do êxito de uma viticultura de agricultura familiar em igualdade de competitividade com as commodities tem sido notório nos últimos anos pela apropriação das práticas recomendadas pela EMBRAPA.

As tecnologias listadas a seguir foram às soluções para o sucesso da viticultura de agricultura familiar na Zona da Mata Norte de Pernambuco:

- 1 - Monitoramento fitossanitário – tecnologia da Produção Integrada de Frutas –PIF UvaBrasil;
- 2 - Indução de resistência da cultura às doenças, por uso de indutores abióticos como extratos de Nen;
- 3 –Indução da produção para dois ciclos ao ano e incremento da produtividade – Manejo fitotécnico e hormonal;
- 4 – Introdução e avaliação de variedades para sucos e vinhos (Bordô e Concord), mesa (Niagara Rosada, Niagara Branca e Patrícia); variedades finas (Itália) e de variedade sem semente (Vênus);
- 5 – Produção de mudas por enxertia e avaliação de porta enxerte;
- 6 – Manejo e conservação do solo, pelo roço com uso de roçadeiras;
- 7 – Processamentos de uva em bandeja e de seus derivados (sucos, vinhos, geléias e licores)

Pesquisas aplicadas

A execução de experiências foi iniciada em 2002 com a introdução e avaliação de novas variedades. Em seguida, foi selecionado o projeto da Embrapa intitulado “Tecnologias e otimização do sistema de produção da videira na Zona da Mata Norte de Pernambuco” financiado pelo Governo do Estado pelo programa PROMATA com o apoio da Fundação FACEPE, apropriado no Macro Programa da Embrapa MP3 03.06.00.113.00 e concluído em 2010.

Trata-se de um trabalho com visão holística e participativa, onde a comunidade foi atora no processo de execução. Todas as tecnologias foram aplicadas e ajustadas em áreas de viticultores dentro das realidades de condição local (agricultura em relevos acidentados, chamada viticultura de montanha) e de limitações econômicas e culturais.

A técnica do monitoramento fitossanitário, realizada pelo próprio viticultor em vários pomares da região, permitiu saber da real necessidade de quando fazer uma intervenção de controle de pragas. Com o monitoramento o viticultor detecta o início de problemas, evitando assim, a disseminação do mesmo, aumento das chances de controle e diminuição significativa de intervenções com agrotóxicos, uma vez que se eliminam as pulverizações aleatórias. Ainda minimiza os impactos negativos ao ambiente pela redução de agrotóxico de 20 para até 7 aplicações por ciclo - reduz o custo de produção e oferta um produto mais saudável. Com isto se trabalha o processo econômico, ambiental e social, ou seja, a sustentabilidade da videira na Zona da Mata Norte de Pernambuco.

A pesquisa, ali conduzida, teve intervenções em todo o seguimento da cadeia produtiva da cultura para a exploração de seu potencial. Os trabalhos de sistemas de podas, condução da copa com redução no tamanho de ramos e aplicação de reguladores de crescimento, ofereceram um diferencial significativo na produtividade e na garantia de volume e de ofertas programadas. A introdução de novos materiais, ou novas variedades selecionadas quanto ao seu comportamento na região, causou o despertar para outros mercados. Assim, planejamento de expansão da cultura com outras variedades de mesa como a uva sem semente tem sido estimulado. Quanto ao solo, visando a sustentabilidade da exploração, principalmente tratando-se de cultivo em relevo acidentado, algumas técnicas como cinturão verde e outras foram executadas, mas, a que foi absorvida pelos agricultores foram os consórcios e a permanência da vegetação nativa mantida rasteira sob roço com a deposição da

massa verde sobre o mesmo solo. Além da volta das adubações orgânicas com estrume e mistura vegetal a exemplo da casca do urucum.

Tratando-se de uma cultura perene, algumas tecnologias não eram possíveis de serem aplicadas nas áreas antigas, ou seja, áreas com a cultura já implantadas, como por exemplo, a tecnologia de condução da copa em espinha de peixe que oferece uma melhor condução das ramas produtivas e concentração da produção em fileiras facilitando os tratos culturais e a colheita.

Então, uma Unidade Demonstrativa da Embrapa – UD, iniciada com 2 ha foi instalada em área de viticultor, para receber todas as tecnologias disponíveis. Esta UD foi ampliada para 5ha e hoje já são 15ha, é utilizada na promoção de cursos de qualificação e atualização de agricultores e técnicos inseridos no processo produtivo da uva. Além de ser referenciada pelo resultado de otimização do sistema produtivo da uva, a exemplo da produtividade de 50 toneladas ano – 4 vezes maior - a área também recebe visitas para reportagens de programas de rádio e televisão (Coisas da Terra SBT; Prosa Rural em Rádios Comunitárias do Brasil) divulgando o sucesso econômico da viticultura na região.

Principais resultados

Na Zona da Mata de Pernambuco são 133 famílias de viticultores todos beneficiados com as tecnologias disponíveis, aplicadas e ajustadas para a cultura e região.

Como resultados alcançados, as pesquisas proporcionaram às famílias viticultoras o fortalecimento da viticultura e o rearranjo de seus agroecossistemas numa diversidade de cultivos, colaborando efetivamente com a transformação social da família agricultora.

Os resultados destes estudos, listados a seguir, contribuíram em inovações tecnológicas, apropriação de novos conhecimentos e aumento na eficiência da produção da viticultura nos agroecossistemas da zona da mata do Nordeste do Brasil. São eles:

- Dois ciclos produtivos ao ano com média de 25 toneladas por safra;
- Aumento de quatro vezes mais da produtividade anual (12 para 50 ton. /ano), (Figura 4);
- A exploração vitícola mais rentável e com maior segurança alimentar, cultivada nos princípios da sustentabilidade nos cuidados ambiental, social e econômico;
- Maior organização da família agricultora, e com melhoria na qualidade de vida;
- Credibilidade, sustentabilidade, empregos diretos e indiretos;
- Regularidade de oferta da uva com a qualidade de mercado;
- Maior movimentação de renda (R\$ 30.000.000,00/ano) para o município de maior área plantada (600ha) - São Vicente Férrer;
- Padronização do sistema de cultivo – o que propiciará a um futuro pleito de Indicação Geográfica da uva da Zona da Mata Norte de PE.

Principais impactos/Oportunidades

- Parceria com o Bompreço - Com a garantia de estabilidade de volume e oferta do produto uva, os viticultores tiveram a oportunidade de parcerias de mercado com a uva 'Isabel' in natura embandejada em packing-house;
- Constituição de uma cooperativa – CODESF - Para uma maior organização de forças de mercado e de local para a socialização de conhecimentos, os viticultores foram estimulados a constituir a Cooperativa para o Desenvolvimento Sustentável de São Vicente Férrere.
- Parceria com a Fundação Banco do Brasil conquistando o DRS da Uva que financiou a construção de um galpão de processamento da uva in natura, sucos e vinhos.
- Aquisição de equipamentos de processamento da uva pelo projeto da EMBRAPA.
- Doação de terreno da Prefeitura para a cooperativa CODESF para a construção do galpão e de uma Unidade Demonstrativa.
- Aprovação de projeto no CONAB - Para compra diretamente dos viticultores e distribuição do alimento na merenda escolar, creches, igrejas e associações de moradores.

Oportunidades de difusão e transferência de tecnologia

- Congressos, Seminários, Cursos, Oficinas, palestras, Dias de campo, Reuniões Técnicas.
- Publicações técnico-científicas – Cartilhas - Recife Embrapa Solos – UEP/NE, 2007 “Monitoramento Fitossanitário da Videira na Zona da Mata Norte de Pernambuco” .
- Publicações técnico-científicas - Circular técnica N0 43 2009 – “A indicação geográfica da uva de São Vicente Férrer e Macaparana – PE a partir das pesquisas da Embrapa”.
- Divulgação em diversos veículos de comunicação – Congressos; Jornais; rádio; TV.
- Prosa Rural – Um programa de rádio da Embrapa, “A videira – Uma alternativa para a agricultura familiar” divulgado nos municípios do Nordeste, gravado em 2010.

- Portal Rural – entrevista escrita e em áudio, na internet 2010, www.diadecampo.com.br.
- Matéria em TV - SBT no programa Riquezas da Terra, arquivos 2010, filmada em área de viticultor na Unidade Demonstrativa da Embrapa em São Vicente Férrer – PE.
- Tese de Mestrado “Caracterização de uma topossequencia sob cultivo de bananeira e videira na transição mata-agreste de Pernambuco” – UFRPE 2009.
- Unidade Demonstrativa Permanente em São Vicente Férrer, área do viticultor Flávio Reges.
- Revista CIDADES – AMUPE destaque de capa “São Vicente Férrer se destaca na produção de uvas”, paginas 30 a 33, dezembro 2010.
- Destaque nacional no Balanço Social da Embrapa em 2008.
- Caso de Sucesso da Embrapa Solos em 2010.
- Relatório Técnico Final 2010 – EMBRAPA/PROMATA/FACEPE.

* Selma Cavalcanti Cruz de Holanda Tavares

selma@uep.cnps.embrapa.br

Fitopatologista, Pesquisadora da Embrapa Solos – UEP Nordeste

Para a Agronews

Recife, 07 de Junho de 2011